

# Prefeitura promete força-tarefa no Parque Centenário

Secretário anunciou medida ontem, durante reunião na Câmara Municipal, mas não inclui melhoria na rede elétrica

■ Lilia Maris Nascimento  
redacao9@jomalibia.com.br

Gramma alta que encobre parte da sua estrutura, brinquedos danificados, necessidade de pintura, falta de proteção em volta dos lagos, além de banheiros sem condições de uso mancham a imagem de um dos locais que é ponto de referência em Montenegro. A beleza dos recursos naturais do Parque Centenário, é ofuscada pelo estado de abandono em que se encontra.

O assunto foi tema de uma reunião realizada na manhã de ontem, na Câmara. O secretário municipal de Viação e Serviços Urbanos, Ricardo Endres, que também responde pela Secretaria de Meio Ambiente, no entanto, garantiu que esses problemas serão solucionados em curto prazo. Ele afirmou que será realizada uma força-tarefa, inicialmente com seis funcionários, para fazer a limpeza e reparos, incluindo roçado de toda a área, conserto de brinquedos e aparelhos de

ginástica, além de reparos em cercas, nos sanitários e pinturas nas quadras, entre outras ações que sejam necessárias.

Na reunião, realizada a partir de requerimento dos vereadores Cristiano Bratz e Felipe Kinn da Silva, ambos do PMDB, foram exibidas fotos do Parque Centenário, comprovando a necessidade urgente de medidas para mudar o quadro. A cada imagem de mata alto ou de estragos na estrutura, Endres reafirmava que a maioria dos

problemas será resolvida nesta força-tarefa. Ele não precisou a data de início dos trabalhos, que devem se prolongar por 20 dias, mas garante que será de imediato. "Amanhã (hoje) talvez já inicie", afirmou ontem.

A força-tarefa prometida pela Prefeitura, no entanto, não inclui a solução de um problema grave do Parque Centenário: a necessidade de melhorias nas instalações elétricas. Devido à situação precária em que se encontra, a rede de

energia elétrica externa foi desligada.

Endres afirma que a estimativa é solucionar o problema ao longo deste ano. O espaço está interditado desde dezembro do ano passado e, embora na ocasião a Prefeitura tenha divulgado que não poderiam ser realizados eventos no local, ontem Endres esclareceu que é possível, desde que não use a energia do parque. Ele explicou que, se a organização do evento tiver gerador próprio ou não precisar de

energia elétrica, o parque pode ser usado.

Sem divulgar detalhes, Endres afirmou que está em tratativas uma parceria com a iniciativa privada para elaborar o projeto de melhorias das instalações elétricas. Ele não precisou prazos, mas afirmou que, pelo menos até o final deste ano, o problema estará solucionado. O secretário lembrou que a mudança na rede chegou a ser prevista em outubro do ano passado, mas faltou dinheiro à Prefeitura.

## Comissão formada

Tendo em vista a situação em que se encontra o Parque Centenário, a Prefeitura criou uma comissão para buscar soluções. Para isso, o prefeito Luiz Américo Alves Aldana reuniu-se com a secretária geral Vanderbeli Griebeler, integrantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; da Guarda Municipal, Clovis Pereira e o assessor Gilson Hartmann. A comissão fará um levantamento dos principais problemas nesta semana e iniciará as recuperações. A força-tarefa visa a limpeza e reparos necessários.



ALHEIA a preocupações dos humanos, a tartaruga segue seu caminho junto à grama, que esconde a precária cerca de um dos lagos do parque

## Secretário admite falta de segurança

O vereador Cristiano Bratz frisou a importância do local como ponto turístico e de lazer em Montenegro, o que motivou a reunião para ouvir os planos da Prefeitura no curto, médio e longo prazos. Após mostrar várias imagens, ele exibiu fotos do Parque Centenário de São Sebastião do Cai, que está limpo e bem conservado. O vereador observou alguns pontos que podem servir de referência para o município, como maior proteção

em volta dos lagos.

No Cai, a área de água tem uma cerca que garante maior segurança. Em Montenegro, parte dos lagos não tem proteção e, mesmo onde existe, é de madeira e frágil, que possibilita uma criança cair. No parque do município vizinho, há câmeras de vigilância, enquanto que, no parque de Montenegro, a segurança é extremamente precária.

O secretário Ricardo Endres afirmou que há apenas

um guarda municipal no local, e somente à noite. Ele admite que é pouco, mas alega que a falta de recurso humanos na área obrigou a Prefeitura a fazer escolhas, priorizando a segurança de outros prédios públicos como secretarias e locais em que são guardados maquinários. Endres acredita, no entanto, que essa situação será resolvida em curto prazo, com o retorno de guardas que estavam em férias.



A TAFONA, bem tombado como patrimônio histórico municipal, está totalmente coberta pela grama alta

## Vandalismo e mau uso da infraestrutura

O diretor municipal de Desporto, Felipe Cittó, salientou que parte dos problemas identificados no Parque Centenário é decorrente da falta de cuidado pelos usuários. Ele mencionou alguns exemplos,

como danos causados em instalações hidráulicas, decorrentes de mau uso, assim como roubos de fios e vandalismo, situações que levaram ao fechamento de alguns sanitários.

O mesmo ocorre com o

uso de brinquedos nas praças e aparelhos de ginástica. Cittó afirma que jovens de 18 anos já foram pegos usando balanços das crianças, e ainda se revoltaram e insultaram o funcionário do parque.

## PROGRAMAÇÃO DO CINEMA



CINE + ARTE TANÓPOLIS

TERÇA-FEIRA

19h15min - Logan 2d (Leg)  
22h - Logan 2d (Dub)

Valor promocional meia-entrada  
2D R\$10,00



ENDRES afirma que materiais como estes serão retratados durante a limpeza

## Secretário sugere um administrador para o parque

A responsabilidade sobre o Parque Centenário é dividida entre as secretarias de Educação e a do Meio Ambiente. O secretário de Viação e Serviços Urbanos, Ricardo Endres, antecipa que irá propor ao prefeito Luiz Américo Alves Aldana que somente uma pasta fique encarrega-

da, pois entende que assim haverá mais controle sobre o que ocorre no local. "Com duas secretarias, uma empurra para outra e não se resolve", argumenta.

Endres defende a existência de um administrador no parque, uma pessoa que centralizará as decisões sobre o uso do espaço.